

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.

(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Exercício 2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
A CAIXA ASSET	7
NOSSA EQUIPE	7
RATINGS E PREMIAÇÕES	9
LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS	10
RESULTADO FINANCEIRO.....	11
ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	13
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE.....	15
PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO	17
POLÍTICAS DA CAIXA ASSET	17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Temos o prazer de compartilhar com vocês o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("CAIXA ASSET" ou "Companhia") referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ("2025"), de acordo com as práticas e normas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Alcançamos um total de R\$ 603,98 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de R\$ 80,36 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de 2025, nossa participação de mercado foi de 5,34%, reconhecida como uma das maiores gestoras de recursos de terceiros do Brasil¹. Nossos fundos de investimento contam com 1,66 milhão de investidores, distribuídos em 448 produtos.

No 4º trimestre de 2025 ("4T25") lançamos cinco novos fundos de investimento direcionados aos segmentos de pessoas físicas com uma captação líquida total de R\$ 233 milhões. Lançamos fundos de investimento em canais externos espelhando estratégias sob gestão já consolidadas no mercado; estes lançamentos evidenciam o empenho da Companhia em oferecer soluções diversificadas, de alta qualidade para nossos clientes e reforça o compromisso com a expansão dos canais de distribuição.

No acumulado de 2025, foram lançados nove fundos de investimento que totalizaram R\$ 545,22 milhões em captação líquida no ano.

Em termos de desempenho financeiro, encerramos 2025 com um resultado de R\$ 1,05 bilhão, com receitas totais de R\$ 2,07 bilhões.

Nossa atuação desempenha um papel relevante no fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, contribuindo diretamente para a construção de uma economia mais dinâmica, resiliente e sustentável. Por meio de uma estratégia de investimentos diversificada, que contempla horizontes de curto, médio e longo prazos promovemos o crescimento de diversos setores produtivos, estimulando a inovação, a geração de empregos e o aumento da competitividade nacional.

Além disso, incorporamos em nossa abordagem o compromisso com práticas sustentáveis, por meio da alocação de recursos em ativos que promovem impactos positivos ambientais, sociais e de governança (ASG), alinhando nossos objetivos financeiros aos princípios de responsabilidade socioambiental.

¹ Ranking de Gestores ANBIMA. Disponível em: <https://data.anbima.com.br/publicacoes/ranking-de-gestores-de-fundos-de-investimento>

Também atuamos de forma ativa na disseminação da cultura de investimentos e na promoção da educação financeira, com iniciativas voltadas à formação de uma sociedade mais consciente e preparada para o planejamento de longo prazo. Essa atuação está alinhada ao interesse público e contribui para o fortalecimento da cultura de investimento (geração de poupança) da educação financeira que se alinham ao interesse público.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos vocês. Reafirmamos nosso compromisso com a excelência, trabalhando com dedicação e responsabilidade para alcançar nossos objetivos estratégicos e superar as expectativas de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

A CAIXA ASSET

A CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (“CAIXA” ou “Controladora”), criada para ser o braço de gestão de fundos de investimento do Conglomerado, conforme seu Estatuto Social, conferindo maior foco ao serviço de gestão de recursos de terceiros, considerando os novos *drivers* de atuação para esse mercado, buscando melhor posicionamento entre seus principais concorrentes e a captação de maior número de investidores clientes, e tendo como premissas a independência, a ética, a transparência e a sustentabilidade dos negócios.

A CAIXA ASSET, com sede em São Paulo/SP, teve sua habilitação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN) finalizada em setembro de 2021, quando iniciou suas atividades.

Até a finalização da migração em janeiro de 2022, a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas da CAIXA era realizada por meio de Vice-Presidência do Conglomerado, criada em 1998, o que demonstra a vasta e consolidada experiência do Conglomerado neste segmento.

A Companhia é detentora do direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora e, do mesmo modo, a CAIXA tem exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET. O propósito da CAIXA ASSET é empoderar todo brasileiro para alcançar seus objetivos financeiros, democratizando o acesso a investimentos de qualidade por meio da entrega de soluções adequadas ao perfil e propósito de cada investidor.

NOSSA EQUIPE

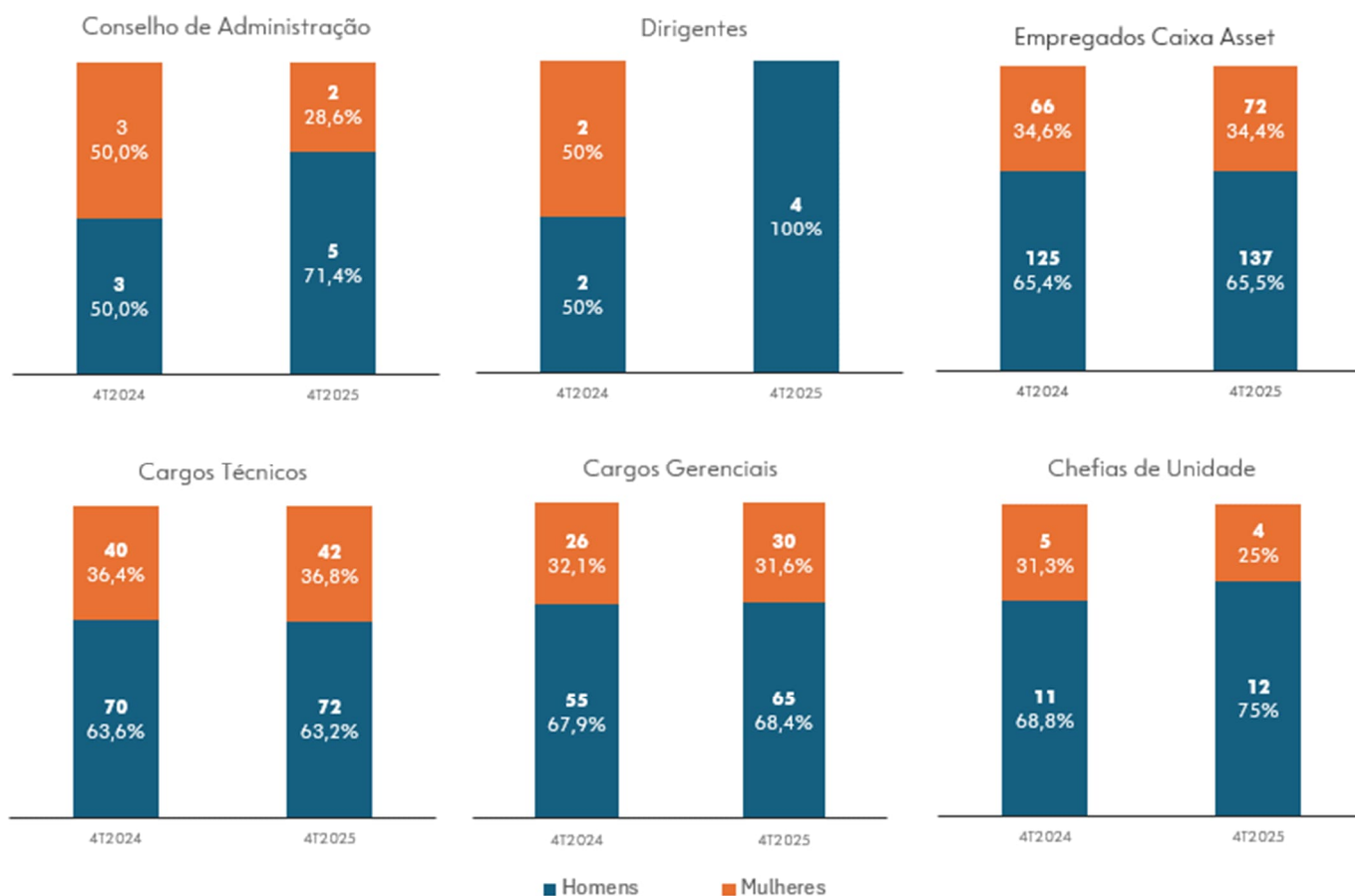
A cultura organizacional da CAIXA ASSET é baseada na valorização, desenvolvimento e respeito. A Companhia investe no crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, buscando criar um ambiente inclusivo e colaborativo.

A CAIXA ASSET encerrou 2025 com 205 empregados em seu quadro de pessoal, contendo profissionais altamente qualificados, todos empregados da CAIXA.

A CAIXA ASSET é aderente à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC)², que contempla princípios e diretrizes aplicáveis a todas as empresas do Conglomerado CAIXA, incluindo aquelas relacionadas à promoção da equidade de gênero e não discriminação, assegurando práticas corporativas alinhadas aos valores de diversidade, inclusão e responsabilidade socioambiental.

Nesse contexto, a CAIXA ASSET adota as diretrizes estabelecidas pela PR SAC como referência para o desenvolvimento e condução de suas atividades, incorporando-as aos seus processos de gestão de pessoas, governança e relacionamento com stakeholders.

A CAIXA apresenta a seguinte composição de gênero³:



As remunerações para as funções gratificadas na CAIXA ASSET não fazem distinção por gênero, conforme normativos internos e práticas adotados por todo o Conglomerado CAIXA.

² <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/prsac-caixa>

³ Extraído do sistema de RH da CAIXA

Em relação à capacitação e desenvolvimento contínuo, a CAIXA ASSET investe em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo por meio da sua Escola de Treinamento e Desenvolvimento ("Escola CAIXA ASSET"), que tem como objetivo aprimorar a performance e o desempenho dos empregados dando a eles autonomia no seu desenvolvimento, inspirando a colaboração entre empregados e gestores, fomentando o compartilhamento de conhecimento e elevando a qualificação profissional.

As iniciativas da Escola permeiam tanto ações abrangentes que envolvem todos os empregados como ações mais específicas para cada segmento de atuação da CAIXA ASSET.

RATINGS E PREMIAÇÕES

Em 20 de maio de 2025, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) reafirmado pela Agência de Rating Externo Moody's.

A avaliação da Moody's Local foi baseada principalmente em "(i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA".

Em 1 de agosto de 2025, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos Excelente reafirmado pela Agência de Rating Externo Fitch Ratings.

A avaliação da Fitch reflete a opinião "de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa".

Além disso, a CAIXA ASSET se destaca em rankings entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No Ranking Prisma Fiscal⁴, elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET apareceu em posições de destaque conseguindo 22 posições nos pódios ao longo de 2025. Adicionalmente, a CAIXA ASSET obteve 3 posições no Ranking Top 5 da Pesquisa Focus, apurado pelo Banco Central do Brasil, e 1 posição no ranking Broadcast Projeções, publicado pela Agência Estado. Dentre esses resultados, cabem destacar:

1º lugar no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a Receita Líquida do Governo Central nos meses de janeiro, março e abril;

⁴ <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal>

1º lugar no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a População Ocupada no mês de setembro; e

1ª posição no Ranking Top 5 de Curto Prazo da Pesquisa Focus para as projeções de Selic, no mês de dezembro.

Ainda no âmbito de premiações, a CAIXA ASSET foi destaque no ranking dos melhores fundos de investimento pela Revista Investidor Institucional publicada em setembro de 2025, com 18 fundos classificados como “EXCELENTE” e destaque no Guia de Fundos de Previdência Valor/FGV, publicado em novembro de 2025, nas categorias de fundos balanceados até 30% e acima de 30%.

LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS

A CAIXA ASSET criou no 4T25, dentre os nove fundos lançados no exercício, cinco novos fundos de investimento voltados aos segmentos de pessoas físicas:

- CAIXA Expert Hashdex Nasdaq Crypto Index FIF CIC Multimercado, com patrimônio líquido de R\$ 2,73 milhões;
- CAIXA Expert RB Asset CDI Debêntures Incentivadas FIF CIC Infra Renda Fixa Crédito Privado, com patrimônio líquido de R\$ 205,64 milhões;
- CAIXA Expert VOX Desenvolvimento Sustentável IS FIF CIC Renda Fixa Crédito Privado, com patrimônio líquido de R\$ 22,22 milhões;
- CAIXA ASSET Flag Atena Ações Livre Quant FIF CIC Ações, com patrimônio líquido de R\$ 3 milhões; e
- CAIXA ASSET Flag Maxi FIF CIC Renda Fixa Crédito Privado, com patrimônio líquido de R\$ 3 milhões.

Entre os diversos eventos comerciais promovidos ou dos quais a CAIXA ASSET participou no Exercício 2025 destaca-se:

- A CAIXA ASSET patrocinou congressos de quatro associações que reúnem os clientes do segmento RPPS - ABIPEM (Nacional), ANEPREM (Nacional), APEPP (Pernambuco) e APEPREM (São Paulo) - participando de painéis sobre cenário econômico e o impacto nos mercados, expondo sua relevância dentro deste segmento.

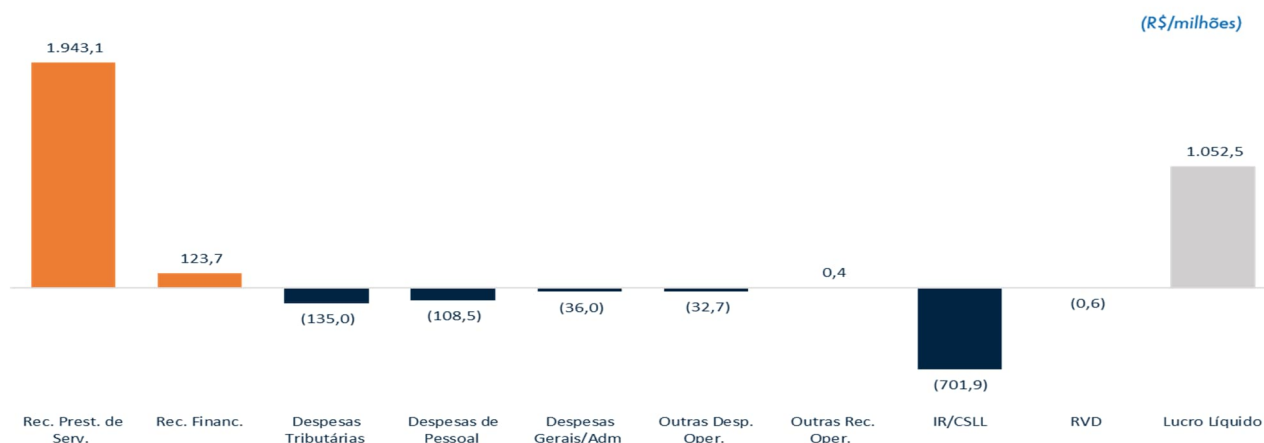
- No segmento de Clientes Institucionais, a CAIXA ASSET esteve presente no 4T25 no Congresso da ABRAAP, maior congresso de previdência complementar da América Latina, realizado na cidade de São Paulo, sendo painelistas na plenária principal, trazendo como tema os impactos do cenário econômico para as decisões de investimento das entidades fechadas de previdência complementar.
- A CAIXA ASSET também deu continuidade ao projeto *Ouvir a Rede*, com ação voltada à Rede Varejo nos segmentos Pessoa Jurídica e Pessoa Física, além de edições do projeto *CAIXA Invest*, destinado aos clientes dos segmentos Alta Renda e *Private* com painéis sobre mercado, planejamento sucessório e alternativas de investimento.

A CAIXA ASSET também participou de diversos *roadshow* voltados à apresentação de novos produtos às redes *Singular* e *Private* dentro do segmento de pessoa física e RPPS no segmento Governos.

Durante o evento da COP30 a CAIXA ASSET participou de painéis juntamente com a CAIXA para divulgação do fundo de investimento de impacto constituído em parceria com a gestora VOX, além de proporcionar um encontro entre o gestor da VOX e clientes do segmento *Singular* e *Private* no espaço da Agência Conceito, em Belém, em um ambiente que proporcionou integração e relacionamento, consolidando a marca CAIXA ASSET junto aos clientes. Já em novembro, foi lançada a Campanha Interestelar junto ao segmento de pessoa jurídica varejo.

RESULTADO FINANCEIRO

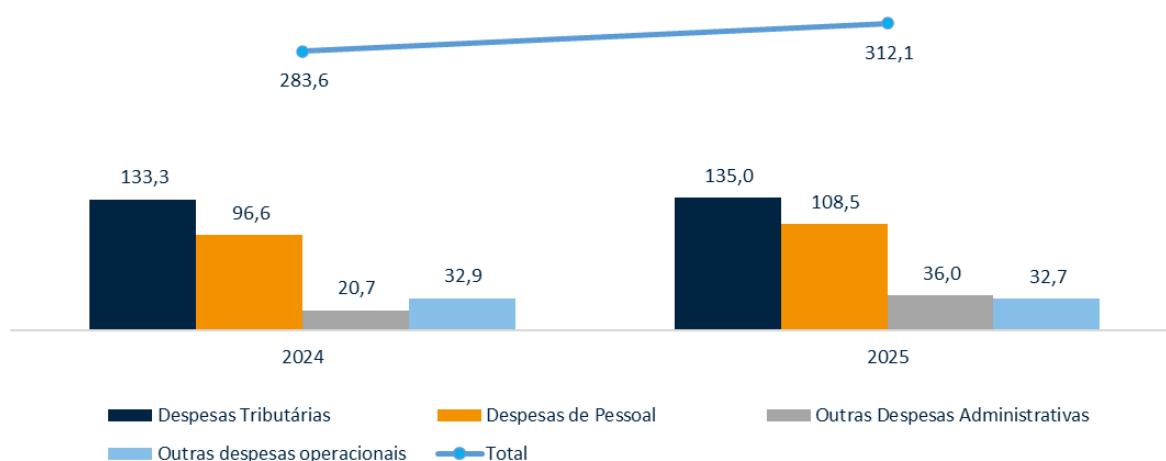
A CAIXA ASSET encerrou 2025 com um resultado de R\$ 1.052,5 milhões, onde as receitas totais somaram no período R\$ 2.067,2 milhões, sendo R\$ 1.943,1 milhões referentes à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R\$ 123,7 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R\$ 0,4 milhão referentes a outras receitas operacionais.



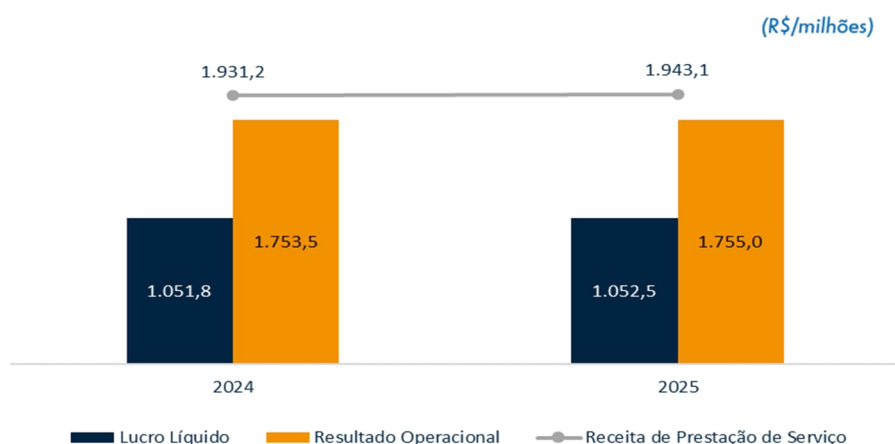
As receitas de prestação de serviços em 2025 tiveram aumento de 0,6% em relação ao mesmo período de 2024, as receitas de intermediação financeira em 2025 tiveram um aumento de 17% frente a 2024. Por fim, as receitas totais de 2025 tiveram um aumento de 1,5 % em relação à 2024.

O valor de R\$ 612 mil refere-se a título de remuneração variável de dirigentes.

As despesas operacionais englobam os gastos da Companhia para manter sua estrutura administrativa, sua operação e remunerar seus empregados. Em 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$ 312,1 milhões, sendo especialmente impactadas pelos valores correspondentes às despesas com tributos sobre as receitas (PIS, COFINS e ISS) no valor de R\$ 135 milhões e despesas com pessoal de R\$ 108,5 milhões.



O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacionais e não operacionais da Companhia, após o desconto de tributos. O resultado operacional apresenta o lucro da Companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A CAIXA ASSET promove ações em sustentabilidade e educação financeira que não apenas beneficiam seus clientes, mas também geram externalidades positivas para a sociedade como um todo.

A Companhia tem realizado, em âmbito estratégico, diversas ações de integração e incorporação de ASG em suas políticas, diretrizes e processos. A exemplo das ações e iniciativas: i) adesão aos Princípios para Investimento Responsável - PRI Iniciativas de Educação Financeira; ii) implementação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); iii) ações de Educação financeira junto às comunidades e iv) programa de engajamento em ações socioambientais e apoio ao voluntariado CAIXA ASSET.

Reconhecendo a importância de práticas responsáveis e conscientes, a CAIXA ASSET incorpora práticas ASG em suas operações para ser reconhecida como uma líder no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços e resultados financeiros, mas também pelo compromisso com a sustentabilidade, educação financeira e desenvolvimento humano.

A CAIXA ASSET também se filiou à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), além de aderir ao Código Brasileiro de *Stewardship* e Princípios, estabelecido pela AMEC em parceria com a *CFA Society Brazil*.

Com base nesse compromisso, a CAIXA ASSET aderiu em 2023 ao *Principles for Responsible Investment* ("PRI") e permanece vigente até 2025, iniciativa global liderada pela ONU, engajando-se publicamente com os princípios que norteiam as ações da iniciativa e buscam desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

A CAIXA ASSET tem registrados na ANBIMA fundos de investimento que integram questões ASG e Investimento Sustentável ("IS").

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A CAIXA ASSET empenha-se em adotar a transformação digital como uma estratégia fundamental para aprimorar suas operações e se manter competitiva no mercado buscando implementar soluções de automação para transformar processos internos, otimizar fluxos operacionais e reduzir a necessidade de intervenções manuais. Além de aumentar a eficiência das operações, essas iniciativas também corroboram com a precisão e agilidade das atividades, permitindo que as unidades foquem em tarefas estratégicas e de maior valor agregado.

Visando impulsionar a Transformação Digital e tendo em vista seu objetivo de estimular processos e governança robustos, com intensivo uso de dados na tomada de decisões estratégicas, a CAIXA ASSET realizou o levantamento permanente de conjunto de dados necessários às atividades da Companhia para manter um registro permanente de necessidades de dados que podem ser agregados ao Armazém de Dados da Companhia e que podem ser utilizados pelas áreas com o fim de auxiliar nos processos internos. A ação também permite orientar os esforços de aquisição de novos conjuntos em fontes internas ou junto à Controladora. Ainda nesse sentido a CAIXA ASSET reforça seu compromisso com a governança de dados e com a conformidade regulatória avaliando as rotinas de carga e tratamento, privacidade, segurança da informação e gestão de riscos relacionados aos dados de clientes. A CAIXA ASSET adota solução de inteligência de dados para consolidar, processar e analisar informações, além de apoiar iniciativas de *analytics* e inteligência artificial. A adoção desse tipo de plataforma traz modernização à infraestrutura de dados, promovendo maior eficiência, governança e inovação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, contando com um Conselho de Administração próprio, com membros independentes em sua composição.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada pelo Diretor-Presidente, responsável pela direção, supervisão, coordenação e controle das atividades e da política administrativa da CAIXA ASSET, e por três Diretores Executivos com atribuições específicas:

- Um Diretor responsável pelas atividades de gestão de ativos de terceiros e fundos de fundos, devidamente autorizado a exercer a atividade pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Um Diretor responsável por conduzir a estratégia e distribuição de produtos de ativos de terceiros e as soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; e
- Um Diretor responsável pela governança, *compliance*, integridade e gerenciamento de riscos, em conformidade com as disposições dos reguladores (BACEN e CVM).

O Conselho de Administração conta, como órgãos de assessoramento, com o Comitê de Riscos e de Capital próprio, além do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, estes dois últimos pertencentes à Controladora e utilizados por meio de convênio de compartilhamento.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de Conselho Fiscal, responsável por assegurar a fiscalização dos atos de gestão.

Além dos órgãos colegiados mencionados, a CAIXA ASSET adota, em seus processos decisórios, comitês internos de caráter deliberativo, constituídos por representantes das diversas unidades da Companhia. Esses comitês tratam de temas sob sua responsabilidade, tais como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, *compliance* e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação. A Companhia conta ainda com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

A CAIXA ASSET pauta sua atuação pelas melhores práticas e aprimoramento contínuo dos processos internos. A companhia aprovou sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS), revisou limites de alocação conforme a avaliação de crédito interna e publicou, em abril de 2025, sua Política de Governança, que destaca a Integridade como valor central. A CAIXA ASSET segue fortalecendo seu sistema de integridade — que inclui a utilização, via convênio de compartilhamento, das estruturas de Corregedoria, Ouvidoria e Canal de Denúncias instalados em sua Controladora — e reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e o cumprimento regulatório, inclusive no que se refere aos mecanismos para apuração de denúncias e adequação de processos. A Administração também colabora ativamente com os órgãos de controle, assegurando à sociedade transparência sobre todos os temas relevantes.

A CAIXA ASSET realiza a divulgação de documentos e informações, tais como Estatuto Social, Políticas, Demonstrações Financeiras e Atas das reuniões dos colegiados estatutários, aos seus *stakeholders* e público em geral no endereço eletrônico <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>, a fim de garantir transparência e adequada publicidade às informações da Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo relevante para a estratégia da Companhia. A correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança, além de promover transparência sobre o modo como o negócio busca seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

Mencionamos para o negócio da CAIXA ASSET, em especial, os riscos: (i) de crédito, concentração e contraparte; (ii) de mercado; (iii) de liquidez; - estes considerando especialmente os veículos de investimento geridos pela Companhia - (iv) operacional; (v) ambientais e climáticos; e (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a elaboração e execução do processo de gerenciamento de riscos pautada no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas, forma estruturada e abrangente, de modo que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes da Companhia.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos e de Controle Interno, Compliance e Integridade, contexto em que as unidades são responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da Companhia atuando como 1ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance*, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA - mediante convênio de compartilhamento de atividades - como 3ª Linha no processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

O Plano de Continuidade dos Negócios visa garantir a continuidade dos processos/subprocessos críticos da Companhia e minimizar os impactos decorrentes de disrupções⁵, além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e a gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da Companhia mediante a orientação, monitoramento, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

⁵ Disrupção: Incidente, seja previsto ou imprevisto, que causa um desvio não planejado e negativo da expectativa de entrega de produtos e serviços de acordo com os objetivos da organização

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais. Inclui também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO

O Plano de Contratações Anual da CAIXA ASSET (“PCA”) é o documento que consolida as compras e contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação pretendidas pela CAIXA ASSET no exercício em referência. A consolidação toma por base o mesmo universo adotado pela Controladora, estando todas contratações da Companhia sujeitas à disponibilidade orçamentária, normas internas e arcabouço legal aplicável para sua realização. A adoção da elaboração do PCA sugerida pela Resolução CGPAR N° 45 de 2022 fortalece na Companhia os princípios de publicidade, eficiência, economicidade e competitividade estabelecidos no artigo 31 da Lei 13.303/2016 (“Lei das Estatais”).

O PCA e o acompanhamento de sua execução são publicados pela CAIXA ASSET em seu site na internet⁶.

Já o Plano de Comunicação e *Marketing* da CAIXA ASSET (“PECOM”) tem o objetivo de alinhar a CAIXA ASSET com as melhores práticas de *marketing* e *branding* para maximizar sua presença no mercado de gestão de recursos, engajar seus públicos-alvo e fortalecer a reputação como uma das maiores e mais confiáveis gestoras de recursos do Brasil.

O plano de comunicação é desenhado para gerar não apenas resultados imediatos, mas também valor de longo prazo, criando uma base sólida de confiança e relacionamento com clientes, distribuidores e parceiros estratégicos.

POLÍTICAS DA CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET, enquanto integrante do Conglomerado, realiza adesão a diversas políticas da Controladora e possui um conjunto de políticas próprias relacionadas à particularidade de sua atuação, que são observadas por todos os seus empregados e dirigentes:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Compra e Venda de Ativos de Terceiros
- Política de Conformidade e Compliance
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações, Atos ou Fatos Relevantes

⁶ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

- Política de Exercício de Direito a Voto
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Gestão de Recursos próprios
- Política de Governança
- Política de Indicação e Elegibilidade
- Política de Participações Societárias
- Política de Porta-Vozes
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- Política de Transações com Partes Relacionadas

As políticas da CAIXA ASSET podem ser acessadas publicamente por meio da página da Companhia na internet⁷.

⁷ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos empregados da CAIXA ASSET pela dedicação e pelo compromisso demonstrado para o alcance dos resultados de 2025, à CAIXA, pelo apoio constante e pela busca permanente por soluções e, sobretudo, aos nossos clientes, que constituem a principal razão de estarmos aqui.

A Administração



CAIXA Asset

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Caixa Asset" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Caixa Asset, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercícios correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

Reconhecimento das receitas e contas a receber

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4 e 9.a, a Caixa Asset possui o montante a receber de R\$ 53.876 mil referentes a receita de prestação de serviço de gestão de carteiras de fundo de investimento de um total reconhecido no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.043.408 mil e R\$ 1.943.064 mil, respectivamente. Os valores são apurados, tomando por base os sistemas de controles e apuração do patrimônio líquido dos fundos, considerando seu percentual de remuneração sobre o patrimônio líquido diário de cada fundo gerido. Devido a relevância deste assunto e considerando o grande volume de transações e cálculos envolvidos na apuração das receitas de gestão, os quais podem impactar as demonstrações financeiras da Caixa Asset, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros:

- Entendimento dos controles internos chaves existentes, voltados para confronto dos fundos base para receitas e recebimentos, incluindo com base amostral o confronto com regulamentos;
- Os valores patrimoniais dos fundos geridos e forma de cálculo de gestão, periodicidade do cálculo e liquidação, captura dos valores a serem registrados como receitas e a receber;
- Titularidade dos valores a receber, análise do contrato firmado com a Caixa Econômica Federal sendo está Administradora dos fundos objeto da receita contabilizada, testes de conciliações entre posição contábil e recebimentos subsequentes; e
- Avaliação das adequadas divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a titularidade dos ativos, os registros contábeis das receitas e taxas de gestão a receber, assim como a correta mensuração e contabilização e divulgação em nota explicativa dos respectivos ativos e receitas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, que foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Caixa Asset são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de março de 2026.

Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

Sumário

Balanço Patrimonial	27
Demonstração do Resultado	28
Demonstração de Resultado Abrangente	29
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	30
Demonstração dos Fluxos de Caixa	31
Demonstração do Valor Adicionado	32
Nota 1 - Contexto Operacional	33
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis	34
Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa	37
Nota 4 - Outros Ativos	38
Nota 5 - Outros Passivos	39
Nota 6 - Patrimônio Líquido	39
Nota 7 - Tributos	40
Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira	41
Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais	41
Nota 10 - Partes Relacionadas	44
Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos	46
Nota 12 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor	48
Nota 13 - Eventos Subsequentes	48

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Balço Patrimonial

Balço Patrimonial	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO	1.206.505	1.186.747
DISPONIBILIDADES (Nota 3)	-	-
INSTRUMENTO FINANCEIROS (Nota 3a)	1.151.944	1.144.355
Títulos e Valores Mobiliários	1.151.944	1.144.355
OUTROS ATIVOS (Nota 4)	54.561	42.392
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.206.505	1.186.747
PASSIVO FISCAIS (Nota 7b)	79.041	65.155
Correntes	79.041	65.155
OUTROS PASSIVOS (Nota 5)	278.107	272.758
Obrigações com Partes Relacionadas	277.399	272.592
Outras Obrigações	708	166
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	849.357	848.834
Capital Social (Nota 6a)	50.000	50.000
Reserva de Capital (Nota 6b)	7	7
Reserva de Lucros (Nota 6c)	799.350	798.827
Reserva Legal	10.000	10.000
Dividendos Adicionais Propostos (Nota 6d)	789.350	788.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	2025	2025	2024
Receitas de Intermediação Financeira	64.338	123.702	105.675
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	64.338	123.702	105.675
Resultado de Intermediação Financeira	64.338	123.702	105.675
(Nota 8)			
Outras Receitas e Despesas Operacionais	882.623	1.631.295	1.647.827
(Nota 9)			
Receitas de prestação de serviços	1.043.408	1.943.064	1.931.183
(Nota 9a)			
Despesas Gerais e Administrativas	(77.289)	(144.501)	(117.337)
(Nota 9c)			
Despesas de Pessoal	(56.721)	(108.511)	(96.641)
Outras Despesas Administrativas	(20.568)	(35.990)	(20.696)
Despesas Tributárias	(72.388)	(134.982)	(133.348)
(Nota 9b)			
Outras Receitas Operacionais	215	369	225
(Nota 9e)			
Outras Despesas Operacionais	(11.323)	(32.655)	(32.896)
(Nota 9d)			
Resultado Operacional	946.961	1.754.997	1.753.502
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	946.961	1.754.997	1.753.502
Imposto de Renda e Contribuição Social	(378.729)	(701.918)	(701.314)
(Nota 7a)			
Imposto sobre a Renda	(236.740)	(438.747)	(438.352)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(141.989)	(263.171)	(262.962)
Lucro Antes das Participações	568.232	1.053.079	1.052.188
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(415)	(612)	(419)
(Nota 9c)			
Lucro Líquido	567.817	1.052.467	1.051.769
Quantidade de Ações	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 11,36	R\$ 21,05	R\$ 21,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente		2025	2025	2024
Resultado Líquido	Lucro Líquido	567.817	1.052.467	1.051.769
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-
Resultado Abrangente do Período		567.817	1.052.467	1.051.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros			Total
			Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	
Em 31 de dezembro de 2023	50.000	7	10.000	799.056	-	859.063
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(799.056)	-	(799.056)
LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	-	-	-	-	1.051.769	1.051.769
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:						
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(262.942)	(262.942)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	788.827	(788.827)	-
Em 31 de dezembro de 2024	50.000	7	10.000	788.827	-	848.834
Em 31 de dezembro de 2024	50.000	7	10.000	788.827	-	848.834
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(788.827)	-	(788.827)
LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO (Nota 6e)	-	-	-	-	1.052.467	1.052.467
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:						
Dividendos obrigatórios (Nota 6c)	-	-	-	-	(263.117)	(263.117)
Dividendos adicionais propostos (Nota 6d)	-	-	-	789.350	(789.350)	-
Em 31 de dezembro de 2025	50.000	7	10.000	789.350	-	849.357
Em 30 de junho de 2025	50.000	7	10.000	-	484.650	544.657
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	-	-	-	-	567.817	567.817
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:						
Dividendos obrigatórios (Nota 6c)	-	-	-	-	(263.117)	(263.117)
Dividendos adicionais propostos (Nota 6d)	-	-	-	789.350	(789.350)	-
Em 31 de dezembro de 2025	50.000	7	10.000	789.350	-	849.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	2025	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido	567.817	1.052.467	1.051.769
Resultado Ajustado	567.817	1.052.467	1.051.769
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	398.146	707.184	724.545
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	12.896	(12.169)	12.342
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	380.981	704.246	701.042
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	3.866	14.593	10.995
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	403	514	166
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(366.323)	(690.333)	(702.834)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	599.640	1.069.318	1.073.480
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	(1.061.729)	(1.075.787)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	-	(1.061.729)	(1.075.787)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	599.640	7.589	(2.307)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	552.304	1.144.355	1.146.662
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.151.944	1.151.944	1.144.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado		2025	2025	2024
1. Receitas		1.107.883	2.067.004	2.037.074
Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	64.338	123.702	105.675
Receitas de prestação de Serviços	(Nota 9a)	1.043.408	1.943.064	1.931.183
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	137	238	216
2. Insumos Adquiridos de Terceiros		31.891	58.685	43.123
Convênio com a Controladora	(Nota 9c)	18.492	31.747	16.039
Serviços Técnicos Especializados	(Nota 9c)	473	1.933	4.119
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	11.323	22.695	22.516
Outras Despesas Administrativas	(Nota 9c)	1.603	2.310	449
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)		1.075.992	2.008.319	1.993.951
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	(Nota 9e)	78	131	9
Receitas de Variação Cambial		78	127	9
Receitas de Atualização Monetária - Tributos		-	4	-
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)		1.076.070	2.008.450	1.993.960
6. Distribuição do Valor Adicionado		1.076.070	2.008.450	1.993.960
Pessoal	(Nota 9c)	57.136	109.123	97.149
Remuneração Direta		33.421	62.826	58.435
Benefícios e Encargos Sociais		12.228	25.047	19.998
FGTS		2.717	5.054	4.469
Previdência Social		8.355	15.584	13.828
Participações sobre o Resultado - Dirigentes		415	612	419
Impostos, Taxas e Contribuições		451.117	836.900	834.662
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	378.729	701.918	701.314
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(Nota 9b)	72.388	134.982	133.348
Remuneração de Capital de Terceiros	(Nota 9d)	-	9.960	10.380
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos		-	9.960	10.380
Remuneração de Capital Próprio		567.817	1.052.467	1.051.769
Dividendo Obrigatório		141.954	263.117	262.942
Dividendos Adicionais Propostos	(Nota 6d)	425.863	789.350	788.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota 1 - Contexto Operacional

A CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º, da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

Em que pese a CAIXA ASSET integrar o sistema de distribuição de valores mobiliários, estando sujeita à Resolução CVM n.º 30, de 12 de maio de 2021, e à Resolução CVM n.º 35, de 27 de maio de 2021, tal atividade não é, até o momento, executada pela Companhia, cabendo a distribuição das cotas dos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET exclusivamente à CAIXA.

A CAIXA ASSET também não exerce a atividade de consultoria de valores mobiliários.

A CAIXA ASSET tem, como objeto social, a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A relação completa de atividades objeto social da CAIXA ASSET é apresentada em seu Estatuto Social, disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Estatuto-Social.pdf>.

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (asset management).

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Legislação Societária, Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas, são de responsabilidade e correspondem às informações utilizadas pela Administração em sua gestão, foram apreciadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026, e observam as determinações do Art. 8º, do Estatuto Social, e do Art. 86, § 1º, da Lei 13.303/2016 quanto à sua publicação.

De acordo com o Art. 102, da Resolução BCB n° 352, de 23/11/2023, as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários estão dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores, no entanto, tendo em vista que as alterações da Res. BCB 352/23 não geraram impactos financeiros nos demonstrativos da CAIXA ASSET, apresentamos neste documento as informações comparativas em relação ao período anterior para todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras do período corrente em atenção ao disposto na Res. BCB n° 2 de 12/08/2020.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

- (i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa e depósitos à vista.
- (ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez – Quando aplicável, são representadas por aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a 90 dias, consideradas como equivalente de caixa.

(iii) Títulos e Valores Mobiliários – Os títulos e valores mobiliários, inclusive cotas de fundos de investimento com liquidez imediata considerados como equivalentes de caixa, adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pagos, em conformidade com a Resolução BCB n.º 352/2023, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:

- Custo amortizado: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-los com o propósito de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros.
- Valor justo em outros resultados abrangentes: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros quanto pela sua venda; e
- Valor justo no resultado: Os demais ativos financeiros.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET são considerados equivalente de caixa e foram classificados na categoria “Valor justo no resultado” e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iv) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(v) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, com balanços ou saldos levantados para fins de suspensão ou redução. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a apurações mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, é calculada sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil conforme Art. 225, do Anexo do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme inciso I, do Art. 3º, da Lei n.º 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Não foram apurados base de cálculo para reconhecimento de tributos diferidos no exercício de 2025, nem no exercício de 2024.

(vi) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vii) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do respectivo mês em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, em observância ao regime de competência.

(viii) Perda Esperada pelo Risco de Crédito – Nos termos do Artigo 40 § 5º da Resolução BCB nº 352 de 23/11/2023, a CAIXA ASSET utiliza uma abordagem simplificada da metodologia completa da análise de risco do grupo "outros ativos financeiros" para avaliação de perda esperada para as receitas das taxas de gestão no atendimento à referida resolução e em linha com a análise de risco de sua Controladora.

Desde a adoção desta metodologia não foi apurado, no recebimento das taxas de gestão, atraso de pagamento de qualquer prazo por risco de crédito ou por risco operacional relevantes.

Dessa forma, não houve e não há expectativa de constituição de perda esperada ou baixa nos termos da Resolução BCB nº 352/2023.

(e) Benefícios à empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivo relacionados a benefícios pós-emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. De acordo com o § 4º, do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados itens não recorrentes nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras ora apresentadas.

Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta corrente e pelo saldo de aplicação em cotas de fundo de investimento com liquidez diária e que apresenta risco insignificante de mudança no valor justo. Os recursos são utilizados para os compromissos de curto prazo e para o pagamento de dividendos à Controladora.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	-	-
Cotas de Fundos de Investimento (Nota 3a)	1.151.944	1.144.355
Total	1.151.944	1.144.355

(a) Instrumentos Financeiros – Valor justo no resultado

Os instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 8 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Dado o modelo de negócio aprovado, o investimento no Fundo de Investimento Ibirapuera foi classificado pelo Valor Justo no Resultado (VJR) de forma irrevogável, por se tratar de um instrumento patrimonial, sendo contabilizado pelo seu valor justo.

As demonstrações financeiras do FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa exercício 2025 foram emitidas em 30 de janeiro de 2026, de forma adequada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Financeiro, conforme opinião sem qualificação emitida por empresa de auditoria independente.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros - Valor Justo no Resultado	1.151.944	1.144.355
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	1.151.944	1.144.355
Total	1.151.944	1.144.355

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem aos preços das cotas definidas pelo administrador do fundo, divulgados na CVM.

(b) Classificação das cotas de Fundo como equivalentes de caixa

O Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda foi classificado como equivalentes de caixa a partir de 2024, classificação esta adotada no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e mantida nos exercícios subsequentes. A CAIXA ASSET atualmente investe todos os seus recursos disponíveis, provenientes das receitas da sua atividade fim, no respectivo fundo, que é utilizado para honrar compromissos de curto e médio prazo, como pagamentos de fornecedores e dividendos à Controladora.

A Administração entende que o fluxo de caixa gerado pela companhia reflete uma situação mais realista da empresa, demonstrando sua boa saúde financeira e sua capacidade de remunerar o acionista controlador.

Nota 4 - Outros Ativos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	53.805	41.085
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	45	44
Taxa de Performance - a receber	21	315
Taxa de Saída - a receber	5	1
Outros créditos (i)	128	128
Despesas antecipadas	557	819
Total	54.561	42.392

- (i) O montante correspondente aos "Outros créditos" engloba os valores destinados a composição de saldo dos cartões pré-pagos da Companhia e utilizados para despesas de pronto pagamento: R\$24, das despesas pré-operacionais para lançamento de novos fundos de investimentos e/ou operações: R\$ 104.

Nota 5 - Outros Passivos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com a Controladora	277.399	272.592
Sociais e Estatutárias ¹	263.117	262.942
Operacionais/ Infraestrutura	5.064	2.001
Despesas de Pessoal	9.218	7.649
Serviços Prestados por Terceiros	708	166
Total	278.107	272.758

¹- Valor referente a dividendos obrigatórios.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R\$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva de Lucros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reserva Legal		
Reserva Legal	10.000	10.000
Reservas Especiais de Lucros		
Dividendos Adicionais Propostos	789.350	788.827
Reservas de Lucros	799.350	798.827

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do montante de R\$ 10.000, o que representa o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Considerando a expectativa de repasse integral do lucro líquido ajustado para a sua Controladora, além do reconhecimento da obrigação relativa ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado no valor de R\$ 263.117, foi constituída Reserva Especial de Lucro, que suporta o montante relativo aos dividendos adicionais propostos: R\$ 789.350, cuja distribuição dependerá de deliberação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2026, nos termos da Lei n.º 6.404/76.

(d) Dividendos Adicionais Propostos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio da Assembleia Geral Ordinária – AGO, aprovou em 9 de abril de 2025 a distribuição dos dividendos adicionais, relativos ao exercício de 2024, à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral) no montante de R\$ 788.827. Os dividendos obrigatórios e adicionais, devidamente atualizados pela taxa SELIC, foram pagos à Controladora em 11 de abril de 2025.

(e) Destinação do lucro Líquido

A distribuição de resultado do exercício é aprovada pela Assembleia Geral, após deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Diretoria Colegiada e observada opinião do Conselho Fiscal, levando em consideração as previsões legais, as condições da Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado e o Estatuto Social da CAIXA ASSET.

Nota 7 - Tributos

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	2025	2025	2024
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	946.961	1.754.997	1.753.502
Encargos com IRPJ (15% + Adicional de 10%) e CSLL (15%)	(378.729)	(701.918)	(701.314)
Taxa Efetiva - Tributos	40%	40%	40%

(b) Passivo Fiscal

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	701.918	701.314
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(635.595)	(646.577)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS(4%) a pagar	9.066	7.392
ISSQN (Até 5%)	3.624	2.977
Impostos e Contribuições a Recolher	28	49
Passivo Fiscal	79.041	65.155

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Resultado de Intermediação Financeira	2S25	2025	2024
Receitas de Instrumentos Financeiros	64.338	123.702	105.675
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	64.338	123.702	105.675
Total	64.338	123.702	105.675

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2S25	2025	2024
Receitas de Prestação de Serviços	1.043.408	1.943.064	1.931.183
Despesa de Tributos (Nota 9b)	(72.388)	(134.982)	(133.348)
Despesa de Tributos - COFINS(4%)	(44.318)	(82.685)	(81.483)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP (0,65%)	(7.202)	(13.436)	(13.241)
Despesa de Tributos - ISS (Até 5%)	(20.868)	(38.861)	(38.624)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9c)	(77.289)	(144.501)	(117.337)
Outras Receitas Operacionais (Nota 9e)	215	369	225
Outras Despesas Operacionais (Nota 9d)	(11.323)	(32.655)	(32.896)
Total	882.623	1.631.295	1.647.827

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha 448 produtos sob sua gestão, um aumento em relação à quantidade de 441 produtos que estavam sob sua gestão em 31 de dezembro de 2024 compostos pelos produtos estabelecidos no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET. As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregadas conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	2S25	2025	2024
Descrição			
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	1.043.125	1.941.807	1.929.798
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	262	519	536
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	21	738	849
Total	1.043.408	1.943.064	1.931.183

(b) Despesas Tributárias

A apuração tributária referente ao COFINS e ao PIS/PASEP foi efetuada pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, conforme inciso I do Art. 10, da Lei nº 10.833/2003, e inciso I, do Art. 8º, da Lei nº 10.637/2002, aplicável às pessoas jurídicas de direito privado enquadradas na tributação pelo lucro real. O fato gerador dos tributos é o auferimento de receita, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET apurou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços de administração de fundos e de carteiras, conforme Lei Complementar nº 116/03, Lei Municipal Nº 13.701/2003 e demais legislações aplicáveis.

Despesas de Tributos	2025	2025	2024
COFINS	44.318	82.685	81.483
PIS	7.202	13.436	13.241
ISSQN	20.868	38.861	38.624
Total	72.388	134.982	133.348

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas (iii):

Despesas	2025	2025	2024
Despesa de Convênio de Compartilhamento (i)	75.628	140.870	116.583
Operacionais/ Infraestrutura	18.492	31.747	19.523
Despesas de Pessoal	56.721	108.511	96.641
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	415	612	419
Despesa de Serviços Técnicos Especializados (ii)	473	1.933	635
Outras Despesas (iii)	1.603	2.310	538
Total	77.704	145.113	117.756

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte, demonstradas abaixo por eixos:

a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós-emprego.

b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;

- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;
- i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.
- j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;
- k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;
- l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ou outros que venham a substituí-los;
- m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Correspondem as despesas relacionadas a prestação de serviços técnicos especializados: auditoria das Demonstrações Financeiras da CAIXA ASSET, incluindo as intermediárias; consultoria e assessoria empresarial; contabilidade; pesquisa e desenvolvimento e classificação de *rating*.

(iii) Outras Despesas

Foram reconhecidas, em outras despesas administrativas, as despesas de emolumentos judiciais e cartorários, tarifas bancárias, treinamentos de empregados e despesas com marketing e comunicação.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas relativas a encargos tributários, custos regulatórios, taxas de mercado financeiro e despesas administrativas acessórias, necessárias à manutenção das operações e à conformidade legal da Companhia, usualmente agrupadas como “Outras Despesas Operacionais”, é preciso destacar o reconhecimento das despesas no valor de R\$ 18.813 relativas a disponibilidade de soluções tecnológicas para manutenção do negócio.

Descrição	2S25	2025	2024
Outras Despesas Operacionais	11.323	22.695	22.516
Desenv Manutenção de Sistemas	9.356	18.813	18.260
Outras Despesas	1.967	3.882	4.256
Despesas Atualização Monetária	-	9.960	10.380
Total	11.323	32.655	32.896

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas até 31 de dezembro de 2025, como outras receitas operacionais, as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento R\$ 210, representando uma diminuição em relação aos R\$ 213 reconhecidos até 31 de dezembro de 2024 e, a variação cambial identificada entre a data do reconhecimento da despesa e do pagamento das faturas relativas ao contrato comercial firmado entre a CAIXA ASSET e a empresa Bloomberg S.A e a restituição de valores pagos a maior.

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Outras Receitas Operacionais	2S25	2025	2024
Outras Rendas Taxa de Saída - Fundos Investimento	137	210	213
Restituição de Tributos	-	28	-
Receita de Variação Cambial	78	127	9
Receitas de Atualização Monetária - Tributos	-	4	-
Recuperação de Perda	-	-	3
Total	215	369	225

Nota 10 - Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding SA.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias SA.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações SA.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Atualmente a CAIXA ASSET possui duas transações com partes relacionadas identificadas, celebradas e divulgadas com sua Controladora Integral, que tratam do (a) contrato que concede à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento junto à CAIXA, conforme Fato Relevante da Controladora divulgado em 29 de setembro de 2021; e (b) Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais entre a CAIXA e a CAIXA ASSET, celebrado em 2021, em linha com o Art. 14 do Decreto 8.945/2016.

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no período findo em 31 de dezembro de 2025:

No patrimônio:

Descrição		31/12/2025	31/12/2024
Ativos	Entidade		
Cotas de Fundos de Investimento ¹	(Nota 3) FI Ibirapuera	1.151.944	1.144.355
Passivos	Entidade		
Obrigações com a Controladora	(Nota 5) CAIXA	277.399	272.592

¹- O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

No resultado:

Descrição		2S25	2025	2024
Receitas	Entidade	64.338	123.702	105.675
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento ¹	(Nota 8) FI Ibirapuera	64.338	123.702	105.675
Despesas	Entidade	75.354	150.541	126.897
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c) CAIXA	75.213	140.258	116.164
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(Nota 9d) CAIXA	-	9.960	10.380
Despesa Custódia Qualificada	CAIXA	141	323	353

¹- O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET, se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada.

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(e) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Descrição	MÉDIA SALARIAL (Valores em R\$)					
	Individual/ Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregados	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	65.885,62	6.245,50	55.194,00	57.291,84	5.430,87	52.227,00
Salário Médio	53.246,08	5.948,10	21.579,04	44.834,38	5.430,87	19.653,47
Menor Salário	3.660,38	1.007,33	8.549,00	24.826,46	5.430,87	8.089,00
Benefícios	26.078,82	-	8.192,06	13.161,44	-	9.121,85

Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos

A CAIXA ASSET possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos adequada à sua natureza, ao porte e à complexidade de seus produtos, serviços e atividades, alinhada à regulamentação vigente e às melhores práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de riscos é composta por políticas, metodologias, sistemas e mecanismos de governança, proporcionando uma visão consolidada e integrada, abrangendo os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, regulatório, reputacional, ASG e de estratégia. As políticas internas são aprovadas pela alta administração e revisadas periodicamente, contemplando limites, métricas, procedimentos de controle e critérios de escalonamento.

O gerenciamento de riscos na CAIXA ASSET segue as premissas estabelecidas no Modelo das Três Linhas, organizado em papéis e responsabilidades específicos sobre gestão de riscos e ambiente de controle, envolvendo a revisão anual e sistemática dos riscos a que a Companhia está exposta.

Essa abordagem visa assegurar que todos os riscos relevantes sejam identificados, mensurados, monitorados e mitigados de forma contínua e independente, apropriada à gestão e a proteção dos interesses da Companhia e dos cotistas dos fundos de investimento.

A Gestão do Risco Operacional da Companhia é realizado por processos, que são mapeados, avaliados, tratados e monitorados conforme seu grau de criticidade, fornecendo subsídios para o Plano de Continuidade de Negócios da CAIXA ASSET, planejamento estratégico e demais decisões que levem em consideração os riscos aos quais a Companhia está exposta.

Em abril de 2025, a CAIXA ASSET divulgou sua Declaração de Apetite por Riscos, instrumento que estabelece níveis e limites de risco que a Instituição está disposta a assumir no desempenho de suas atividades. A iniciativa reforça o compromisso com uma gestão orientada à transparência, resiliência e sustentabilidade dos negócios, além de fortalecer a cultura interna de gerenciamento de riscos, conformidade com as normas vigentes e melhores práticas do mercado.

Devido à natureza de seu negócio, a CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez provenientes dos recursos próprios aplicados em tesouraria, cujo perfil de risco é considerado baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundo de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3a – Instrumentos Financeiros. O Fundo investido, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação exclusivamente em títulos públicos federais com exposição direta ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas e operações compromissadas com a contraparte CAIXA.

Considerando o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não há registro de eventos de exposição relevante a riscos operacional, de liquidez, de crédito e de mercado. Esses riscos, juntamente com os riscos legal e de estratégia, são monitorados e geridos por meio das políticas próprias de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, nas respectivas unidades responsáveis, que atuam como 1ª ou 2ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e Compliance, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, apoiada por órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, tais como o Comitê de Riscos e de Capital (colegiado próprio), o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, estes compartilhados com a Controladora CAIXA.

A Companhia conta ainda com Conselho Fiscal próprio, responsável por fiscalizar os atos de gestão, e com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

Nota 12 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A CAIXA ASSET, em conformidade com a Resolução BCB nº 130 e com a Resolução CVM nº 23, contratou a BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa, não havendo quaisquer outros contratos vigentes entre as duas empresas. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 13 - Eventos Subsequentes

Em 04 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela destituição do Sr. Humberto José Teófilo Magalhães do cargo de Diretor-Presidente da CAIXA ASSET, sendo considerado o dia 04 de fevereiro de 2026 como seu último dia de efetivo exercício no cargo, designando o Sr. Ricardo Rios Araújo para o cargo de Diretor-Presidente interino da CAIXA ASSET, com efeitos a partir de 05 de fevereiro de 2026, permanecendo no exercício da função até a posse de novo titular eleito.

O evento em questão não acarreta impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ricardo Rios Araújo
Diretor-Presidente interino

Carlos Alberto Zachert
Diretor Executivo

Marcelo Suda Maia
Diretor Executivo

Priscila Sumita Macedo
Gerente Nacional

Marciano Aparecido Viana
Gerente Executivo
Contador - CRC 256619/O-0 SP

CAIXA Asset